



ULSBA

Unidade Local de Saúde
do Baixo Alentejo, EPE

RELATÓRIO ANUAL

ACESSO CUIDADOS DE SAÚDE
2013



A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

<p>Designação</p>	<p>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE</p>
<p>Localização da sede Telefone e-mail Fax site</p>	<p>Rua Dr. António Fernando Covas Lima 7801 – 849 Beja Telef: (+351) 284.310.200 ca@ulsba.min-saude.pt Fax: (+351) 284.322.747 www.hbeja.min-saude.pt</p>
<p>Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail</p>	<p>HOSPITAIS</p> <p>HJJF – Hospital José Joaquim Fernandes Rua Dr António Fernando Covas Lima 7801-849 Beja Telef: (+351) 284.310.200 Fax: (+351) 284322747 ca@ulsba.min-saude.pt</p> <p>HSP – Hospital de São Paulo Largo de São Paulo 7830-386 Serpa Telef: (+351) 284.544.715 Fax: (+351) 284 544 747 geral.serpa@ulsba.min-saude.pt</p> <p>DACES – Departamento de Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Alentejo</p> <p>Centro de Saúde de Aljustrel; Rua de Beja 7600-073 Aljustrel, Portugal Tel: (+351) 284 600 150 Fax: (+351) 284 602 442 csaljustrel@ulsba.min-saude.pt</p> <p>Centro de Saúde de Barrancos Rua Dr. Filipe Figueiredo, 4 Barrancos, Portugal Tel: (+351) 285 950 660 Fax: (+351) 285 958 161 csbarrancos@ulsba.min-saude.pt</p> <p>Centro de Saúde de Serpa; Rua Eira S. Pedro - Zona Sul 7830-648 Serpa, Portugal Tel: (+351) 284 540 560 Fax: (+351) 284 540 565 csserpa@ulsba.min-saude.pt</p> <p>Centro de Saúde de Almodôvar; Estrada Nacional 2 Almodôvar, Portugal Tel: (+351) 286 660 200 Fax: (+351) 286 662 290 csalmodovar@ulsba.min-saude.pt</p>

Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo;

Rua Infante D. Henrique, 3
7900-647 Ferreira Alentejo, Portugal
Tel: (+351) 284 739 110
Fax: (+351) 284 732 447
ca@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Moura;

Rua dos Açores
7860-222 Moura, Portugal
Tel: (+351) 285 254 900
Fax: (+351) 285 251 627
csmoura@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Vidigueira

Rua Dr. Fialho de Almeida
7960-280 Vidigueira, Portugal
Tel: (+351) 284 437 090
Fax: (+351) 284 436 105
csvidigueira@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Ourique;

Rua da Misericórdia
7670-207 Ourique, Portugal
Tel: (+351) 286 510 300
Fax: (+351) 286 512 875
csourique@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Alvito

Av. dos Bombeiros Voluntários
Alvito, Portugal
Tel: (+351) 284 480 020
Fax: (+351) 284 480 021
csalvito@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Castro Verde;

Av. General Humberto Delgado
7780 Castro Verde, Portugal
Tel: (+351) 286 322 540
cscastroverde@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Beja;

Rua Dr José do Patrocínio Dias
7800 053 Beja, Portugal
Tel: (+351) 284 313 420
Fax: (+351) 284 327 921
csbeja@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Cuba;

Rua Dr. Anibal Teixeira
7940-148 Cuba, Portugal
Tel: (+351) 284 419 080
Fax: (+351) 284 415 107
cscuba@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Mértola;

Cerca do Carmo
7750-369 Mértola, Portugal
Tel: (+351) 286 610 900
Fax: (+351) 286 612 613
csmertola@ulsba.min-saude.pt

Unidade de Saúde Pública

Rua Rainha D. Amélia s/n
7800-514 Beja
Tel: (+351) 286 610 900
Fax: (+351) 286 612 613

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

(preencher sempre que aplicável)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
<i>Órgãos</i>	<i>Constituição / Nomeação</i>	<i>Refª e/ou Observações</i>
Direcção / Administração	<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Presidente – Margarida Fernanda Coelho Murta Rebelo da Silveira;</p> <p>Vogal Executivo – José Gaspar Monteiro Rodrigues;</p> <p>Diretor Clínico dos Cuidados de Saúde Primários – Horácio Carlos Figueiredo Santos Feiteiro;</p> <p>Enfermeiro Diretor – João Francisco Torrado Guerreiro.</p>	<p>Despacho de Nomeação nº1293/2012 de 30 de janeiro de 2012</p>
Fiscalização	<p>FISCAL ÚNICO – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Salgueiro, Castanheira e Associados, SROC nº151</p> <p>Efectivo – Fernando da Silva Salgueiro, ROC nº774;</p> <p>Suplente – José Manuel Carlos Monteiro, ROC nº592</p>	<p>Despacho nº387/2012 da SETF.</p>
Participação/Consulta	<p>CONSELHO CONSULTIVO</p> <p>Presidente – Prof. Doutor Joaquim Machado Caetano</p> <p>Profissionais designados pelo CA - Dr. Carlos de Sousa e Enfermeira Elisabete Pires Bailão</p> <p>Representante do Trabalhadores da ULSBA – Dr. Joaquim António Falé Curro</p> <p>Representante da ARSA – António Marciano Graça Lopes</p> <p>Representante da CIMBAL – Dr. José Maria Prazeres Pós-Mina</p> <p>Representante da Liga de Amigos do HJJF – Dra. Maria Lisalete Pombeiro</p>	<p>Despacho de Nomeação n.º3813/2013 do Ministro da Saúde</p> <p>Divulgado em Nota de Serviço n.º 40 de 26 de Julho de 2013</p>
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde	<p>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia;</p> <p>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas.</p>	

<p>Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)</p>	<p style="text-align: center;">COMISSÃO DE ÉTICA</p> <p>José Anibal Fernandes Soares (Presidente); Ana Luisa Bacelar; Maria Margarida Carvalho de Brito Rosa; Maria Graça Costa Silva; Luis Manuel Silva Santiago; Carla Pereira Lourenço; Francisco António Revez Barrocas; José Maria Afonso Coelho; Ana Sofia Lopes Moleiro.</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DE FARMÁCIA</p> <p>Emilia de Jesus Antunes Ferreira Duro; Bernardo Mendes Loff Barreto; Maria Edite Spencer Reis; Maria Vitória Pinto Samúdio; Cristina Galrito Ferro; Paula Cristina Ferreira Silva Sádio Varges Almeida.</p> <p style="text-align: center;">SUBCOMISSÃO DE ANTIBIÓTICOS</p> <p>Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento; António Manuel Godinho de Oliveira Matos; Gabriel Gomes; Célia Glória Rodrigues.</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DE CONTROLO DE INFECÇÃO</p> <p>Rosa maria Pimentel Fula Marques Bento; Luís Gabriel Pereira; Catarina Alexandra Martins Serafim; Inês Ennes Ferreira Sayanda; Ana Sofia Lopes Moleiro; Mariana José Borrelfo Galado; José Luís Carocinho Baião Espinho.</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DE BLOCO</p> <p>Maria de Fátima Santos Caratão (Médico Coordenador); Arminda Pranto Silva; Rogério Augusto Gonçalves Mestre; José Vitor Gomes Costa; Maria Leonor Figueira Castilho Reis Figueira.</p>	<p>Nomeação por Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço nº36 de 21 de setembro de 2012.</p> <p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º19 de 8 de maio de 2012</p> <p>Idem.</p> <p>Idem.</p> <p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º23 de 21 de maio de 2012</p>
---	---	--

	<p align="center">COMISSÃO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA</p> <p>Pedro Nuno Pinheirinho Cruz Costa (Médico Coordenador); Verónica Isabel Santos António Tubal; Ana Paula Fernandes Cansado Gomes; Célia Glória Rodrigues;</p>	<p align="center">Deliberação de 14 de dezembro de 2012</p>
<p>Gabinete do Utente Telefone: e-mail:</p>	<p>Geral: (+351) 284.310.200 Linha Azul: (+351) 284.329.115 Fax: (+351) 284.322.747 gu@ulsba.min.saude.pt ca@ulsba.min-saude.pt</p>	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. Sistema de Gestão Doentes C. Hospitalares - SONHO	X
2. Sistema de Gestão Doentes C. Primários - SINUS	X
3. Sistema de apoio à Prática do Médico - SAM Hospitalar	X
4. Sistema de apoio à Prática do Médico - SAM Cuidados Primários	X
5. Sistema de apoio à Prática de Enfermagem - SAPE Hospitalar	X
6. Sistema de apoio à Prática de Enfermagem - SAPE Cuidados Primários	X
7. PEM - Prescrição Electrónica de Medicamentos	
8. Sistema de gestão de referenciação consultas - Consulta a Tempo e Horas Alert P1	X
9. Sistemas de Gestão de Filas de Espera nos Cuidados de Saúde Primários	X
10. Sistema de Gestão de Inscritos em Cirurgias - SIGIC	X
11. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
12. SICA - Sistema Informação Contratualização e Acompanhamento	X
13. RHV	X
14. Sistema de Codificação - WebGDH	X
15. Sistema de Gestão de sugestões e reclamações de utentes - Sim Cidadão	X
16. Sistema de gestão de Benefícios Adicionais de saúde	X
17. Gestcare CCI: Sistema de Monitorização da RNCCI	X
18. Sistema de gestão de rastreio do cancro do colo do útero - BARCUU	X
19. Sistema de gestão do transporte de doentes	X
20. Módulo estatístico SAM cuidados primários	X
21. SICO - Sistema de Informação dos Certificados de Óbito	X
22. CIT – Certificados de Incapacidade Temporária.	X
23. SISO – Sistema de Informação para a Saúde Oral	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Prescrição Electrónica de Medicamentos (Glintt)	X
2. Sistema clínico do Serviço Urgência / SO - Alert EDIS (Alert)	X
3. Sistema clínico Urgência Triagem - Alert – Manchester (Alert)	X
4. Sistema clínico Unidades Básicas de Urgência - Alert UBU (Alert)	X
5. Sistema de Informação Clínica para Cuidados Intensivos e Anestésicos (ImdSoft)	X
6. Sistema de gestão laboratorial da Patologia Clínica – Clinidata (Maxdata)	X
7. Sistema de gestão laboratorial da Anatomia Patológica – Novopath (Vitro)	X
8. Sistema de Arquivo e Distribuição de Imagens Radiológicas – MagicWeb (Siemens)	X
9. Sistema de gestão da Radiologia - Imaging Workflow Manager (Siemens)	X
10. Sistema de distribuição de medicamentos – PYXIS (Griffols)	X
11. Aplicação de cálculo de risco das grávidas – Astraia (Fetal Medicine Foudation)	X
12. Sistema de Gestão de Bancos e Dadores de Sangue – SIBAS (Glintt)	X
13. Sistema de Registo e Distribuição de Resultados de Endoscopias Digestivas e	X

Peumológicas (IT Ulsba)	
14. Registo de Úlceras de Pressão (IT Ulsba)	X
15. Sistema de Informação do Serviço Social (IT Ulsba)	X
16. Medicina do Trabalho (10Soft)	X
17. Registo Epidemiológico do Cancro da Mama – REMA (Sociedade Portuguesa de Oncologia / Sociedade Portuguesa de Senologia)	X
18. Sistema de Consultas de Telemedicina (IT Ulsba)	X
19. Sistema de Gestão da Produção Unidade de Convalescença – RIM (IT Ulsba)	X
20. Quadro Electronico de Enfermagem - Ocupação do Serviço (IT Ulsba)	X
21. Sistema de Gestão de Indicadores de Saúde (Microsoft)	X
22. Pulseiras de Bébés – BabyMatch (InfoControl)	X
23. Sistema de registo de Glucose no sangue	X

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

- Aprovação e divulgação de Política de Regras de Acesso aos Sistemas de Informação;
- Gestão controlada de Acessos às aplicações clínicas utilizando o *software Active Directory*;
- Registo dos utilizadores nas aplicações por *password* e nalgumas aplicações por biometria;
- Disposição Física dos Monitores dos Computadores nos balcões de atendimento administrativo e clínico (Consultas e S.Urgência) de forma a resguardar a informação;
- Relatórios clínicos e resultados de MCDT são entregues apenas ao doente (ou familiar) devidamente identificado;
- Pedido de Autorização à Comissão Nacional de Saúde para registo dos dados dos utentes;
- Instalação dos Sistemas em Servidores e Arquivos alojados num *DataCenter*, construído com características próprias de segurança contra incêndios, cortes de energia, intrusão, sismos, aumentos de temperatura, etc.
- Instalação dos servidores, redes e outros equipamentos instalados em redundância.
- *Backups* automáticos;
- Sistemas de Antivírus e de Protecção da Rede (*firewall*);
- Existência de planos de contingência e Instalação de Máquinas anti-crise.

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		Aguarda homologação pela Tutela.
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?		X	
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?		X	
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...)			
1. Manual de Procedimentos da Gestão de Doentes			X
2. Manual de Procedimentos dos Serviços Financeiros			X
3. Manual de Procedimentos dos Serviços de Aprovisionamento			X
4. Manual de Procedimentos dos Recursos Humanos			X
5. Regulamento Interno do Gabinete do Utente			X
6. Manual de Qualidade do Serviço de Internamento de Pediatria			X
7. Manual de Qualidade da Unidade de Cirurgia do Ambulatório			X
8. Manual de Qualidade do S.Imunohemoterapia			X
9. Manual de Qualidade dos S.Farmacêuticos			X
10. Manual de Procedimentos do Ambulatório dos S.Farmacêuticos			X
11. Regulamento Interno do S.Social			X

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Ref^o e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? <ul style="list-style-type: none"> Indicar os serviços envolvidos e constituição 	X		Inserir-se nos Objectivos do Gabinete do Utente.
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? <ul style="list-style-type: none"> Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação 	X		Regulamento Interno do Gabinete do Utente.
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? <ul style="list-style-type: none"> Apresentar em anexo os indicadores definidos 	X		% de Primeiras Consultas; TMRG (para Consulta e Cirurgia)
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		A contratualização Interna contempla indicadores de TMRG.
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		Os indicadores de acesso a consultas e cirurgias constam da contratualização com os serviços.
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto?		X	Não para efectuar relatórios regulares, mas para as reuniões de acompanhamento e monitorização.
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados?			Mapa anexo (TME).
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta,	X		Afixados em 5 locais do HJJF (zonas

informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar			de Consultas Externas e MCDT) e em 2 locais do HSP.
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?	X		
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	
1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		Suporte autónomo.
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		Todas as exposições são objecto de tratamento de acordo com o estipulado no Regulamento Interno do GU. O Relatório de Actividades de 2012 do GU encontra-se em fase de aprovação.
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		Pedidos de informação; encaminhamento de exposições.
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		Número de Processos – 5 Questões ligadas com o atendimento/ cuidados de saúde/relações interpessoais/quebra de sigilo profissional/exclusão de lista/pedidos de escusa /extravio de pertences
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde?		X	
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto “SIM Cidadão”? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		A DGS tem conhecimento de todas as exposições entradas na ULSBA mediante monitorização pelo SGSR. Anexa-se relatório de Actividades 2011.

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS CUIDADOS HOSPITALARES

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2013

(Lei nº 14/2014 de 21 de março e Portaria nº1529/2008, de 26 de dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TRG da entidade	TR da entidade Ano 2013
<i>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</i>			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
▪ Relatórios, cartas de referenciação, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
<i>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</i>			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	Ver quadro à frente com especialidades discriminadas
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	

Primeira consulta de especialidade hospitalar – Em situação Oncológica			
Prioridade 3	7 (sete) dias seguidos após referenciação	7 dias	19 dias
Prioridade 2	15 (quinze) dias seguidos após referenciação	15 dias	31,5 dias
Prioridade 1	30 (trinta) dias seguidos após referenciação	30 dias	15 dias
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	ND	ND
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	ND	ND

Cirurgia programada			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	3 dias (72 horas)	2,1 dias 50,4 (horas)
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias seguidos após a indicação clínica	15 dias	4,3 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação clínica	60 dias	19,9 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias seguidos após a indicação clínica	270 dias	86,2 dias

Cirurgia programada em Oncologia			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	3 dias (72 horas)	3 dias (72 horas)
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias seguidos após a indicação clínica	15 dias	4,4 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	45 (quarenta e cinco) dias seguidos após a indicação clínica	45 dias	21,7 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação clínica	60 dias	38 dias

Notas

Os TR correspondem ao tempo médio institucional (todas as especialidades) para a prioridade em apreço

Fontes: ADW-CTH e SIGLIC

ANÁLISE ESPECÍFICA

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE – centros de saúde, USF, extensões

Área de cuidados	N.º consultas 2013	N.º consultas 2012	Variação 2013–2012 (%)	Nº consultas 2011	Variação 2013 –2011 (%)
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) – Total	446.841	457.852	-2,4%	472.995	-6%
Consultas de saúde adultos	386.119	395.381	-2,3%	409.083	-6%
Consultas de saúde infantil	39.017	40.798	-4,4%	38.344	2%
Consultas de saúde materna	7.896	8.754	-9,8%	8.429	-6%
Consultas de planeamento familiar	13.809	12.919	6,9%	17.139	-19%
Vigilância de doentes diabéticos	21.322	15.786	35,1%	7.780	174%
Vigilância de doentes hipertensos	4.873	3.947	23,5%	2.677	82%
Consultas médicas no domicílio	4.886	5.030	-2,9%	4.353	12%
Consultas de enfermagem no domicílio	46.568	48.628	-4,2%	48.842	-5%

Nota: As consultas de vigilância de diabéticos e hipertensos estão incluídas nos diversos programas de saúde

Fonte: SIARS – Consultas por Programa de Saúde; SIARS – Consultas por sexo, fx etária e tipo consulta (Med); SIARS/SAPE

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2013 e Ano 2012

(Fonte: SICA)

Valência	Consultas Realizadas					
	Nº 1 ^{as} consultas 2013	Nº 1 ^{as} consultas 2012	Varição 2013 – 2012 (%)	Total consultas 2013	Total consultas 2012	Varição 2013 – 2012 (%)
Anestesiologia	510	417	22,3%	691	553	25,0%
Cardiologia	402	704	-42,9%	3.066	3.580	-14,4%
Cardiologia Pediátrica	41	54	-24,1%	218	210	3,8%
Cirurgia Geral	5.476	5.042	8,6%	12.190	10.507	16,0%
Diabetologia	394	248	58,9%	2.825	2.379	18,7%
Infecçologia	130	188	-30,9%	1.338	1.433	-6,6%
Dor	119	94	26,6%	372	299	24,4%
Endocrinologia e Nutrição	183	8	---	297	59	---
Gastroenterologia	18	49	-63,3%	106	217	-51,2%
Ginecologia	1.400	1.419	-1,3%	3.800	3.810	-0,3%
Hematologia Clínica	78	72	8,3%	315	305	3,3%
Imuno-hemoterapia	497	739	-32,7%	3.873	3.547	9,2%
Medicina Física e Reabilitação	1.144	1.193	-4,1%	1.800	2.168	-17,0%
Medicina Interna	2.056	1.741	18,1%	5.067	4.305	17,7%
Nefrologia	2	6	-66,7%	75	106	-29,2%
Neonatologia	226	204	10,8%	936	883	6,0%
Neurologia Pediátrica	72	77	-6,5%	867	806	7,6%
Neurocirurgia	96	111	-13,5%	188	230	-18,3%
Neurologia	537	479	12,1%	1.874	1.696	10,5%
Obstetrícia	1.302	1.499	-13,1%	4.049	3.944	2,7%
Oftalmologia	4.260	2.506	70,0%	8.280	6.920	19,7%
Oncologia Médica	1.294	1.151	12,4%	5.233	4.717	10,9%
Ortopedia	3.159	2.711	16,5%	8.467	7.751	9,2%
Otorrinaringologia	1.784	1.459	22,3%	3.557	4.213	-15,6%
Pediatria	965	913	5,7%	3.729	3.418	9,1%
Pneumologia	1.059	872	21,4%	3.279	3.097	5,9%
Psiquiatria Adultos	736	703	4,7%	7.138	5.630	26,8%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	346	208	66,3%	1.903	2.272	-16,2%
Senologia	377	260	45,0%	771	582	32,5%
Urologia	1.078	908	18,7%	2.794	3.128	-10,7%
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	57	85	-32,9%	1.015	1.218	-16,7%
Outras consultas por pessoal médico	47	22	113,6%	1.077	1.277	-15,7%
Psicologia	474	505	-6,1%	3.853	4.001	-3,7%
Apoio Nutricional e Dietética	631	537	17,5%	2.083	1.956	6,5%
Outras consultas por pessoal não médico	310	414	-25,1%	2.191	2.602	-15,8%
TOTAL	31.260	27.598	13,3%	99.317	93.819	5,9%

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Consultas Realizadas em 2013 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária" Realizadas até 30 dias	"Prioritária" Realizadas entre 31e 60 dias	"Normal" Realizadas entre 60-150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia	0	0,0	0,0	17	0	0	12	5
Cardiologia	0	0,0	0,0	128	0	0	60	68
Cirurgia Geral	440	104,6	452,3	2.024	31	223	1.664	106
Endocrinologia	31	334,0	522,9	108	0	3	3	102
Genética Médica	2	60,2	69,2	10	0	1	9	0
Ginecologia	108	57,1	322,0	841	21	43	775	2
Ginecologia – Apoio à Fertilidade	0	0,0	0,0	24	0	0	24	0
Hematologia Clínica	60	164,2	511,0	129	0	2	60	67
Medicina Física e Reabilitação	18	64,7	81,1	307	6	37	263	1
Medicina Interna	46	219,7	887,1	197	0	5	163	29
Nefrologia	45	206,8	349,0	34	0	0	3	31
Neurologia	10	59,2	194,0	324	0	0	324	0
Obstetrícia	11	48,5	62,3	236	21	18	193	4
Oftalmologia	1	442,7	442,7	1.624	0	2	5	1.607
Oncologia Médica	0	0,0	0,0	8	1	5	2	0
Ortopedia	2	450,0	457,2	812	0	0	2	810
Otorrinolaringologia	131	69,2	106,0	732	0	10	722	0
Pediatria	30	49,6	90,0	271	4	13	254	0
Pneumologia	65	46,9	105,1	434	1	8	425	0
Psicologia	2	44,7	52,7	4	0	0	4	0
Psiquiatria – Consulta Geral	30	144,2	366,9	156	0	13	115	28
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	24	145,5	251,6	44	0	3	25	16
Urologia	24	223,0	235,0	372	1	14	296	61
TOTAL	1.080	113,4	887,1	8.836	86	400	5.413	2.937

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2013 e 2012

(Fonte: SIGLIC)

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (LIC)		
	Nº cirurgias programadas 2013	Nº cirurgias programadas 2012	Variação 2013 – 2012 (%)	Nº entradas em LIC 2013	Nº entradas em LIC 2012	Variação LIC 2013 – 2012 (%)	2013	2012	Variação 2013 – 2012 (%)
CIRURGIA	1.082	1.069	1,22%	1.209	1.115	8,43%	1,3	1,2	8,3%
GINECOLOGIA	386	383	0,78%	483	455	6,15%	1,8	1,7	5,9%
OFTALMOLOGIA	1.120	1.121	-0,09%	1.395	1.191	17,13%	3,8	1,6	137,5%
ORTOPEDIA	881	694	26,95%	1.152	912	26,32%	3	2,5	20,0%
OTORRINO	159	169	-5,92%	163	164	-0,61%	0,6	1	-40,0%
UROLOGIA	233	261	-10,73%	238	282	-15,60%	1,3	1,2	8,3%

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

TE – Tempo de espera

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

(Fonte: SIGLIC)

Cirurgias programadas realizadas no ano <i>n</i> .						
Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2013	% Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	% Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	% Cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
CIRURGIA	1.082	2,3%	2,4%	13,9%	81,4%	0,09%
GINECOLOGIA	386	3,4%	1,3%	9,3%	86%	0
OFTALMOLOGIA	1.120	0,5%	2%	6,2%	91,3%	0
ORTOPEDIA	881	6,6%	15,6%	34,8%	43%	0,9%
OTORRINO	159	0	0	0	100%	0
UROLOGIA	233	4,7%	19,3%	32,2%	43,8%	1,3%

HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2013	Nº de exames realizados 2012	Variação 2013-2012 (%)	%de exames realizados e relatados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2013
Cardiologia - Angioplastia (E)	96	155	-38,1%	ND
Cardiologia - Cateterismo cardíaco (E)	251	416	-39,7%	ND
Cardiologia - Pacemaker cardíaco (H)	102	108	-5,6%	ND
Gastrenterologia - Colonoscopia (H)	1.612	1.946	-17,2%	ND
Gastrenterologia - CPRE (H)	177	173	2,3%	ND
Gastrenterologia - Endoscopia digestiva alta (H)	2.032	2.169	-6,3%	ND
Ginecologia - Colposcopia com citologia (H)	542	521	4,0%	ND
Medicina Nuclear - Cintigrafia (E)	409	403	1,5%	ND
Medicina Nuclear - PET(E)	69	55	25,5%	ND
Neurologia - Electroencefalografia (E)	288	384	-25,0%	ND
Neurologia - Electromiografia (E)	660	577	14,4%	ND
Otorrinolaringologia - Testes Audiométricos (E)	910	860	5,8%	ND
Radiologia - Mamografia (H)	1.867	2.155	-13,4%	ND
Radiologia - Ressonância Magnética (E)	1.295	1.125	15,1%	ND
Radiologia - TAC (H)	13.846	13.649	1,4%	ND
Radioterapia - Radioterapia (E)	206	276	-25,4%	ND
Urologia - LEOC (H)	170	221	-23,1%	ND

(E) – realizado no exterior;

(H) – Realizado no Hospital;